

PE-145 - PERFIL DOS PRINCIPAIS AGENTES RELACIONADOS A INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS DE 2019 A 2021 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Maria Michelle Ferreira Rodrigues¹, Nicolly Ascenço¹, Pietra de Matos Freitas¹, Manuela Trindade da Silva¹, Maria Laura Wrege Mascarenhas¹, Katarina Bender Boteselle¹, Giorgia Labatut¹, Lia Caroline Araújo Robaina¹

1 - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) - Pelotas, RS.

Introdução: Intoxicação exógena contempla sinais e sintomas ocasionados pelo efeito nocivo resultante da interação entre agente tóxico e organismo humano. As manifestações podem incluir náusea, vômito, convulsões e síncope. Nas crianças, tal intoxicação tem como principal causa os acidentes domésticos com medicamentos, pesticidas e produtos de limpeza. O contato inadvertido da criança com tais produtos resulta de sua curiosidade natural e monitorização falha dos cuidadores, proporcionando expressivo número de intoxicações exógenas nos atendimentos de urgência. **Objetivo:** Analisar o perfil dos principais agentes relacionados a intoxicação exógena notificadas em crianças de 0 a 4 anos no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período de 2019 a 2021. **Métodos:** Estudo retrospectivo e quantitativo que analisou dados do Sistema de Informações sobre Doenças e Agravos de Notificação, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, no período de 2019 a 2021, analisando o perfil dos principais agentes tóxicos envolvidos nas intoxicações exógenas por faixa etária. **Resultados:** Nos anos de 2019 a 2021, foram notificados 1335 ocorrências de intoxicação exógena em crianças de 0 a 4 anos, sendo a maior prevalência na faixa etária de 1 a 4 anos, com 1051 casos. Desses, os agentes tóxicos em 452 casos foram os medicamentos, 175 casos com produtos de uso domiciliar, 100 com raticidas e 49 com alimentos e bebidas. Em menores de 1 ano foram registrados 284 ocorrências - 122 casos causados por medicamentos, 23 por produtos de uso domiciliar, 24 por raticidas e 6 por alimentos ou bebidas. **Conclusão:** Os principais agentes relacionados à intoxicação no período estudado foram os medicamentos - 42% do total em menores de 1 ano e 43% em crianças de 1 a 4 anos. Em segundo lugar os produtos de uso domiciliar - 8% e 16% nas respectivas faixas etárias. Esse estudo demonstra que o armazenamento adequado desses agentes e a monitorização das crianças são temas de extrema importância para debates entre profissionais de saúde e cuidadores, visto que é uma intercorrência, muitas vezes, evitável, além do que as intoxicações podem gerar significativos agravos e até morte, representando, assim, um problema de saúde pública.

PE-146 - SÍNDROME DE GRISART-DESTRÉE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM EPILEPSIA

Júlia de Souza Brechane¹, Isabella Beatriz Tonatto Pinto¹, Isabela Furmann Mori¹, Laura Fogaça Pasa¹, Vitoria Luise Dourado Magalhães¹, Giovanna Maioli Signori¹, Larissa Vargas Vieira¹, Victória Machado Scheibe¹, Amanda Maria Schmidt¹, Bibiana Mello de Oliveira²

1 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: A microduplicação cromossômica 17q11.2 é uma condição genética rara de padrão de herança autossômica dominante com penetrância incompleta. Os indivíduos acometidos geralmente apresentam déficit cognitivo, microcefalia e baixa estatura, podendo apresentar epilepsia. O presente relato descreve um caso de dup17q11.2 com pontos de quebra inéditos na literatura médica e foi aprovado para poster eletrônico eticamente sob o número 52199821.2.0000.5335. **Descrição do caso:** Paciente de 13 anos, do sexo feminino. Apresentou restrição intra-uterina e nasceu de parto normal, prematura tardia, Apgar 5/9, pequena para idade gestacional (1780g), tendo permanecido 17 dias em UTI neonatal. Casal com histórico de abortamento na primeira gestação e pai com acidente vascular cerebral aos 57 anos. Caminhou com 2 anos e falou com 3 anos com ajuda de fonoaudióloga e fisioterapeuta. Apresenta dificuldade de aprendizagem e não foi alfabetizada até a idade atual. Foi diagnosticada com epilepsia aos 5 anos de vida, fazendo uso de carbamazepina com boa resposta ao tratamento. Realizou primeira consulta com geneticista aos 13 anos. Ao exame físico apresentava baixa estatura, fâcies infiltrada, calvície, fendas palpebrais oblíquas para cima, narinas antevertidas, palato ogival, orelhas proeminentes, micrognatia, pescoço curto, Tanner 4, hipertrofia simétrica de pequenos lábios, finger pads, anomalias ungueais, sobreposição e clinodactilia de pododáctilos e pés planos. Trazia cariótipo normal realizado aos 2 anos 46,XX[20], radiografia de idade óssea e neuroimagem normais, com eletroencefalograma multifocal. Foi realizada hibridização cromossômica por array (aCGH) que evidenciou duplicação patogênica de 635kb em 17q11.2 (28964063-29599332)x3(hg19). **Discussão:** Dismorfias faciais, hipertrofia genital, epilepsia e atraso de desenvolvimento neuropsicomotor são sinais previamente descritos em casos com dup17q11.2, no entanto micrognatia, fendas palpebrais oblíquas para cima, anomalias ungueais e em pododáctilos são fenótipos nunca descritos. Destacamos que este diagnóstico encerra uma prolongada investigação multidisciplinar e permite adequado aconselhamento genético familiar. Alterações submicroscópicas não podem ser identificadas ao cariótipo e necessitam de investigação através de técnicas como o microarray. **Conclusão:** Este relato fornece novas informações fenotípicas e genotípicas da Síndrome de Grisart-Destrée. O seguimento longitudinal será fundamental para o completo reconhecimento fenotípico.